



Crônica da Cidade

por **Adson Boaventura** >> adsonboaventura.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Como namorar uma bolsonarista?

A crônica do último sábado, sobre como namorar um canibal, tomou proporções maiores do que eu imaginava. Seja por, talvez, minha vocação de conselheiro amoroso, seja por falar de temas polêmicos (ha-ha). Ou pelos dois motivos, a considerar a sugestão de um leitor que recebi nas redes sociais: como namorar uma bolsonarista?

Ele relatou que se considera mais de esquerda, apesar de ter votado nulo nas últimas eleições. Tudo bem, jovem padawan, esse é um fenômeno que tem acontecido com certa frequência: o eleitor de esquerda que votou nulo em 2018. Mas, vamos lá. Como ela não é

uma canibal, continuarei sendo seu *Hitch*, ou como dizem na *Sessão da Tarde*: "Um conselheiro amoroso da pesada".

Você está seguro de sua oposição ao governo, pelo que percebi. A julgar pelo histórico familiar dela, de onde são os pais da guria, que tem sobrenome difícil de se pronunciar, e a ocupação do teu sogro, percebe-se que o senhorito está em uma enrascada. Ou não, se tiveres paciência e seguires meus conselhos.

Não falastes muitos detalhes de ti, mas sei que es universitário e de humanas, né? Fumas ou já fumastes cânhamo, djamba, fumo de Angola? Pode ser um problema, caso o sogrão sinta o cheiro em tua roupa. Na escala de 1 a 5, sendo um para negro e cinco para branco descendente de europeu: onde tu estás? Se a resposta for um problema para a família dela, sai dessa, guri. Pelo teu

logradouro, não parece morar na periferia da periferia. Mas ela mora em um endereço de pessoas bem abastadas.

Vamos lá. Tua preocupação era conhecer o pai dessa guria, né? Procure saber se ele torce para o time azul ou o vermelho de onde eles são, e não estou falando da Alemanha, apesar da tua camisa do Bayern. Futebol pode ser um tema em comum para quebrar o gelo com o sogrão. E tu não me vai falar de Flamengo com ele, por favor. Se ela valer a pena, vai fundo e se informa, guri.

Mas quão bolsonarista é essa guria? Ela usa máscara? Tomou vacina? Ela acredita que a terra é redonda? Caso positivo, temos meio caminho andado. Pelo fato de serem jovens, o desafio não será tão complicado. O problema é convencer senhores ultrapassados e ressentidos de que a ciência, a democracia e o respeito funcionam.

Fale para ela que esse Brasilão é muito grande, e que tem gente que pensa como o pai dela até nos confins do Norte e do Nordeste, infelizmente. Mas que há muita gente que pensa o contrário, inclusive na terra do pai dela, felizmente. E que ninguém tem 100% de razão, que tudo é passageiro, menos o motorista e o cobrador. Aliás, convide ela para dar um rolê de busão pela cidade. Ela já andou de ônibus alguma vez na vida?

Vocês não terão muita bagagem para discutir ou entender o que se passa atualmente neste país (nem eu acho que tenho, para falar a verdade). Mas escutem um ao outro, se respeitem e cresçam juntos, se for o caso. Não deixe o sogrão te intimidar, seja quem você é. E questione tudo. Questione sempre. Informe-se, não caia em contos de WhatsApp e compartilhe informação confiável, seja

a do *Correio*, ou seja a de outros veículos de comunicação que resistem ao tempo e a governos. Fale isso para ela. Estamos passando por uma pandemia e por tempos sombrios neste país. Se o amor ainda prevalecer daqui a alguns anos e continuarem juntos, convide-me para o casamento de vocês. E deixa o sogrão comandar a churrasqueira e falar bobagens. Porque, no fim, tudo passa. E as pessoas mudam, por mais que tentem esconder tal fato, por orgulho ou vergonha. Mas, sempre esteja atento, seja bom, pense nos outros e defenda a liberdade. Tudo passará, o sogrão irá se aposentar e fará churrasco para vocês. Resposta: namore uma bolsonarista, desde que tu sigas meus conselhos. Compartilhe o respeito ao próximo, a empatia, a liberdade e o amor. E esta humilde crônica.

Indicador teve o maior resultado verificado desde 4 de julho e fechou o dia em 15,86 — aumento de 16,6% em relação ao verificado 14 dias antes. Além disso, número de casos da doença ficou acima de mil pelo terceiro dia consecutivo, e DF teve mais 20 vítimas da covid-19

Média de mortes aumenta

» ANA ISABEL MANSUR

O Distrito Federal alcançou a maior média móvel de mortes por covid-19 em dois meses. O indicador chegou a 15,86 ontem — mesmo valor de 4 de julho — e teve aumento de 16,6% na comparação com o dado de duas semanas antes. O resultado referente à quantidade de casos também teve alta e ficou em 862,6 — o maior desde 18 de junho. Em relação ao verificado 14 dias antes, a

variação foi de 30,4%.

A média móvel resulta da soma de mortes ou casos de sete dias dividida por sete. O valor obtido é comparado com o verificado duas semanas antes devido ao tempo de duração do ciclo viral do Sars-CoV-2, causador da covid-19. Outro dado que acende alertas diz respeito à taxa de transmissão da doença na capital federal, que permanece acima de 1. Ontem, o índice estava em 1,04, o que demonstra avanço da pandemia, pois cada grupo de 100 infectados é capaz de

transmitir o novo coronavírus para, em média, outras 104 pessoas.

O mais recente boletim diário publicado pela Secretaria de Saúde (SES-DF) registrou mais 20 mortes pela doença. Seis delas aconteceram ontem. Além disso, a pasta confirmou, pelo terceiro dia consecutivo, mais de mil novos casos: o total notificado no período de 24 horas ficou em

1.054. Com a atualização, a quantidade de infecções subiu para 473.731, e a de vítimas, para 10.104.

Nas últimas semanas, o Executivo local tem desmobilizado leitos em unidades de saúde para atender a pacientes com outras demandas. Ontem, o gover-

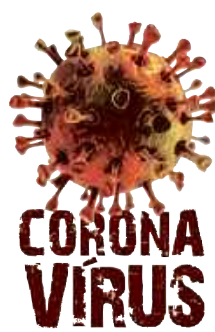
no distrital anunciou que, das 52 vagas disponíveis na emergência do Hospital Regional da

Asa Norte (Hran), 38 deixaram de ser para pessoas com covid-19 e foram redirecionadas para outras especialidades da saúde. Até 13 de setembro, a unidade não atenderá mais pacientes com a doença. O objetivo da SES-DF é concentrar esse público apenas nos hospitais de campanha e deixar as unidades fixas concentradas nas outras demandas, especialmente cirurgias eletivas.

Em relação à vacinação, houve baixa procura nos postos, ontem. Um dia antes, o Execu-

tivo local anunciou que o estoque da Rede de Frio Central estava zerado de primeiras doses. No entanto, os locais de atendimento que dispunham de imunizantes carimbados para essa aplicação mantiveram os atendimentos. Há expectativa de que o Ministério da Saúde envie mais unidades à capital federal entre hoje e amanhã. Em nota, a SES-DF informou que não houve registro de problemas na campanha ontem.

Colaborou **Rafaela Martins**



CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança?
Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

realização:

7 DE SETEMBRO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 11/6/20



Orientação de sindicatos do setor prevê funcionamento normal das lojas, para "estimular o consumo"

Comércio abrirá no feriado

» SAMANTHA RANNYA*

No feriado do Dia da Independência, na próxima terça-feira, a capital federal terá desfiles cívico-militares, bem como manifestações contra e a favor do governo federal. Ontem, os sindicatos do Comércio Varejista (Sindivarejista) e dos Empregados do Comércio (Sindicom) emitiram um comunicado para informar que os

estabelecimentos do setor vão funcionar normalmente.

A orientação aos trabalhadores do ramo está prevista em convenção coletiva de trabalho da categoria e vale para lojas de rua e em shoppings. "A medida visa estimular o consumo e reativar a economia, que dá sinais de recuperação graças ao avanço da vacinação", disse o presidente do Sindivarejista, Edson de Castro. Por ocasião da

data, muitos locais estarão fechados ou terão mudanças no horário de atendimento. Pontos turísticos que não têm entrada controlada ficarão disponíveis para visitação no período normal. No entanto, alguns serviços terão formatos específicos de atendimento. Confira no quadro abaixo.

*Estagiária sob supervisão de **Jéssica Eufrásio**

» O que abre e o que fecha

Serviços

- » Ceasa: fechada
- » Caesb: fechada
- » Neoenergia: teleatendimento
- » Restaurantes comunitários: fechados
- » Unidades do Na Hora e conselhos tutelares: fechados na segunda e na terça-feira

Transporte

- » Metrô-DF: aberto das 7h às 19h
- » Ônibus: circularão nos mesmos horários de domingo

Segurança pública

- » Delegacias, Corpo de Bombeiros e batalhões da Polícia Militar

funcionário em regime de plantão
» Defesa Civil: atendimento pelo telefone 199 ou 193 em caso de emergência

Pontos turísticos

- » Torre de TV: fechada
- » Parques ficarão abertos nos horários regulares